

ICMBio

Edição 515 - Ano 11 – 17 de maio de 2019

em foco

**Pico da Neblina completa 40 anos
e comemora com elaboração do
plano de manejo**



Parna do Pico da Neblina completa 40 anos e comemora com elaboração do plano de manejo

As comemorações dos 40 anos do Parque Nacional do Pico da Neblina, criado em 5 de junho, foram coroadas com a finalização de uma importante etapa da elaboração do seu plano de manejo. Entre os dias 7 e 9 de maio, ocorreu a Oficina Devolutiva do Plano de Manejo, no município de São Gabriel da Cachoeira, noroeste do estado do Amazonas.

O evento teve por objetivo apresentar os resultados do processo de construção do documento. Iniciado em 2015, diferentes fases ocorreram, como o reconhecimento de campo em julho de 2018, a oficina de elaboração do plano de manejo em setembro de 2018 e reuniões colaborativas com as comunidades nas Terras Indígenas Balaio, Yanomami, Cué-Cué Marabitanas e Médio Rio Negro II.

O Parque Nacional do Pico da Neblina apresenta sobreposição com quatro terras indígenas – Balaio, Yanomami, Cué-Cué Marabitanas e Médio Rio Negro II – inseridas em um dos maiores mosaicos de áreas protegidas do mundo, o que demonstra a relevância socioambiental da região e a necessidade da promoção do diálogo com os atores do território. Uma das mais importantes premissas utilizadas para a construção do plano foi a conciliação dos instrumentos de gestão do território, como o Plano de Visitação Yaripo e o alinhamento com os planos de gestão territorial e ambiental (PGTAs) das Terras Indígenas em regime de sobreposição.

Em diferentes etapas, buscou-se a construção participativa do plano de manejo, refletida de forma especial na definição conjunta do propósito do parque e sua significância para os atores do território, pontuando assim um significado comum da unidade para a gestão e os povos indígenas. A oficina contou com a participação de lideranças das Terras Indígenas, servidores ICMBio e representantes de instituições parceiras, como Instituto Socioambiental (ISA), Funai, Exército Brasileiro e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn).

Ao final do evento houve a confraternização para celebrar os 40 anos de criação do Parque Nacional do Pico da Neblina, além de exposição de fotos da unidade e vídeos das atividades de gestão. A atividade foi apoiada pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) por meio da parceria com o Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS).



Plano de manejo foi construído de maneira participativa com a comunidade indígena

Mona Cagarras realiza diagnóstico de mamíferos

Mona do Arquipélago das Ilhas Cagarras



Estudo quer suprir lacunas sobre mamíferos na UC

Uma equipe composta por pesquisadores das universidades Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) realizou, entre 4 e 6 de maio, a primeira expedição do projeto “Levantamento da mastofauna do Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras”.

O objetivo do projeto é realizar um diagnóstico dos mamíferos que ocorrem na unidade de conservação, incluindo a fauna nativa e exótica. Apesar de sua proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, a UC ainda apresenta significativas lacunas no conhecimento científico, principalmente em seus ambientes terrestres.

Nesta primeira etapa, a equipe de pesquisadores usou armadilhas vivas para captura dos mamíferos terrestres e redes de neblina para captura de quirópteros (morcegos) na Ilha Comprida, em um trabalho que envolveu logística complexa para o desembarque da equipe e do equipamento. Mas o esforço valeu a pena: foram capturados e registrados pela primeira vez uma espécie de morcego nectarívoro (*Glossophaga* sp.) e uma espécie exótica de roedor (*Rattus* sp.), que já havia sido avistada, mas não registrada.

A coordenadora da pesquisa Júlia Luz, da UFRJ, relata que os morcegos estavam dispersando sementes de, pelo menos, duas plantas

diferentes. Mesmo sendo nectarívoros, (quando a dieta do animal consiste principal ou exclusivamente do néctar rico em açúcar produzido pelas plantas com flor), esses morcegos complementam sua dieta com frutos e insetos. Essas sementes foram coletadas e em breve será possível saber que plantas estão sendo dispersas.

Segundo o pesquisador Fernando Moraes, do MNRJ, que estuda essas ilhas desde a década de 1990, os novos resultados produzidos indicam a necessidade de investimentos de longo prazo na produção de conhecimento científico para fortalecer a gestão do Mona Cagarras. “Estamos planejando buscar recursos para utilizar tecnologias de ponta no monitoramento de morcegos, como a implantação de transmissores de localização nos animais, que permitirão conhecer o deslocamento dos indivíduos dentro e fora da UC, por exemplo”, ressalta o biólogo.

Tatiana Ribeiro, chefe da UC, considera este trabalho altamente relevante, pois além de preencher uma importante lacuna de conhecimento científico na unidade, irá permitir o direcionamento de recursos e esforços para promover a conservação da biodiversidade nativa, inclusive por meio do eventual controle das espécies exóticas. “Os materiais biológicos coletados de alguns espécimes permitirão, ainda, a realização de análises genéticas, morfométricas e patológicas, subsídios importantes para avaliar a saúde dos indivíduos e características evolutivas destas espécies insulares”, explicou.

A pesquisa tem duração estimada de dois anos e irá realizar o diagnóstico em todas as ilhas que compõem a UC. O projeto é apoiado pelo ICMBio por meio dos recursos do Acordo de Cooperação ICMBio-Funbio (TAC Chevron), pelas instituições de pesquisa envolvidas, o Projeto Ilhas do Rio (Instituto Mar Adentro/Petrobrás) e o late Clube do Rio de Janeiro.



Artigo descreve novas espécies na Esec Juami-Japurá

Um artigo publicado recentemente descreve, pela primeira vez, a ocorrência de cinco espécies de anuros para o Brasil, todas encontradas na Estação Ecológica Juami-Japurá (AM). Este mesmo trabalho resultou em outros artigos divulgados anteriormente no qual foram descritas duas novas espécies: *Allobates Juami* e *Phyzelaphryne nimio*, conforme divulgado no ICMBio em Foco 460.

Na imagem está um casal de sapinhos da espécie *Phyzelaphryne nimio*. Pedro Ivo Simões, coordenador da pesquisa, explica que, apesar de seu tamanho extremamente pequeno, que raramente ultrapassa os 15 mm, este é um dos anfíbios mais abundantes em meio ao folhoso das florestas do rio Juami, no noroeste do estado do Amazonas.

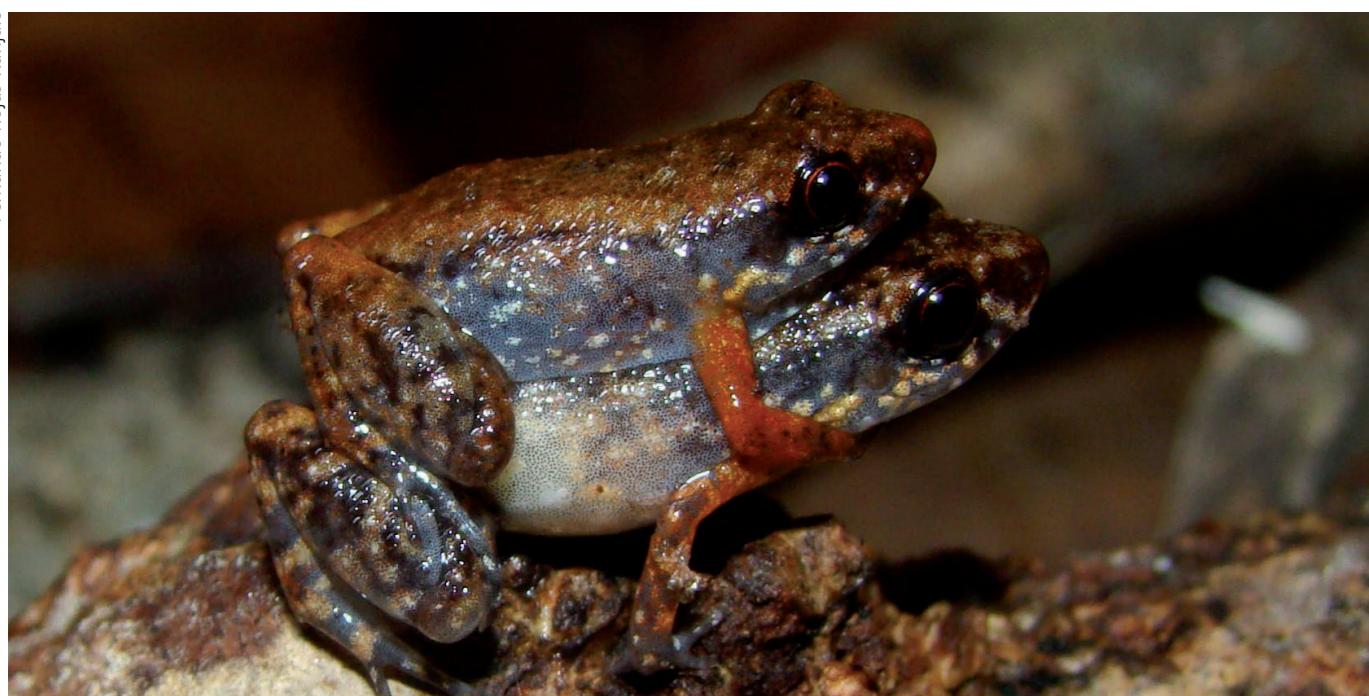
Para o pesquisador, estas descobertas podem contribuir com diversas pesquisas científicas, inclusive na área de saúde. "Como um organismo tão pequeno e com a pele tão permeável sobrevive ao microclima da

superfície da floresta amazônica? Que antibióticos e antifúngicos naturais protegem os embriões desta espécie, cujos ovos são depositados diretamente no solo da floresta? Que sistemas complexos de comunicação os machos e as fêmeas utilizam para se encontrar em meio a um labirinto no solo florestal?", questiona Pedro Ivo.

Segundo Elder Pena, chefe da Esec, "estas pesquisas têm colaborado para reforçar a importância ecológica do bioma protegido pela Esec Juami-Japurá e da região do alto Japurá, uma vez que há pouca informação publicada sobre a biodiversidade daquela região".

A pesquisa foi desenvolvida por Santi Fisher, Fernando Rojas-Runjaic, Giuseppe Gagliardi, Pedro Peloso, Marcelo Sturaro e João Carlos da Costa. A descrição da espécie foi publicada na revista científica Zootaxa e pode ser acessada [aqui](#).

A pesquisa que descreve a ocorrência das cinco novas espécies está disponível [aqui](#).



Phyzelaphryne nimio foi uma das espécies descobertas na UC

Fernando Rojas-Runjaic

Base do Tamar em Regência promove Semanal Nacional dos Museus Japurá

A Base Avançada do Tamar localizada em Regência, Linhares (ES), promoveu, de 13 a 19 de maio, a Semana Nacional dos Museus, no Centro Ecológico de Regência e Museu Histórico. A série de atividades conta com a organização tanto do centro Tamar quanto da Fundação Pró-Tamar e com as parcerias de escolas e associações locais. O público alvo foram crianças e jovens da escola e centro de educação infantil local, assim como turistas.

O evento buscou desenvolver atividades socioeducativas, recreativas e artísticas capazes de trabalhar a temática da semana no contexto local, promovendo o resgate, a promoção e a difusão das tradições culturais de Regência e região como proposta de educação socioam-

biental (relação natureza-sociedade-cultura), por meio de oficinas, brincadeiras recreativas, exposições e palestras.

Entre os parceiros locais que auxiliaram e participaram da programação estiveram a Escola de Ensino Fundamental Vila Regência, o Centro de Educação Infantil Municipal-CEIM Vila Regência, a Associação Cultural Congo de Regência e a Associação Companhia de Artes Regência Augusta.

A Semana Nacional dos Museus é um evento organizado pelo Instituto Nacional dos Museus (Ibram), realizado simultaneamente por diversos museus e instituições culturais do País no mês de maio.



Educação ambiental é foco do Tamar na Semana Nacional dos Museus



Filhote de peixe-boi é resgatado na Flona de Caxiuanã

Servidores da Flona de Caxiuanã (PA) resgataram um filhote de peixe-boi-da-Amazônia (*Trichechus inunguis*). O animal é um macho de aproximadamente um mês de idade, pesa seis kg e foi batizado de Itaperúzinho, em homenagem à comunidade ribeirinha onde foi encontrado.

O peixe-boi foi avistado pelos moradores da comunidade Itaperú, no Rio Anapú, no dia 7 de maio se debatendo às margens do rio, e, segundo os moradores, não estava junto da mãe. Os moradores resgataram o animal e entraram em contato com a chefia da Flona de Caxiuanã. Foi acionado então um plano de resgate do mamífero, pois, devido ao pouco tempo de idade e ferimentos relatados pelos moradores, havia risco de morte.

Itaperúzinho foi colocado num tanque improvisado e transportado até o município de Portel. Em seguida, com apoio da Coordenação Regional do ICMBio em Belém (CR4) que prontamente disponibilizou um veterinário especializado para prestar as orientações sobre os cuidados preliminares a serem adotados e alimentação adequada para o filhotinho.

Em seguida, o mamífero foi transportado para Belém e posteriormente para Santarém, onde existe um centro de reabilitação e reintrodução da espécie à natureza.



Itaperúzinho foi o segundo filhote de peixe-boi-da-Amazônia a ser resgatado pela equipe da UC

Este é o segundo resgate de peixe-boi da Amazônia na Flona de Caxiuanã. Em 2016, foi resgatada na Vila do Brabo, na comunidade Santo Antônio, uma fêmea chamada Kaluanã. Ela também recebeu os cuidados iniciais da equipe da Flona e posteriormente foi auxiliada pelo Grupo de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (GEMAM) e veterinários do grupo Bioma, pertencente à Universidade Federal do Pará (UFPA). Depois, Kaluanã foi transferida para o zoológico das Faculdades Integradas do Taipajós, em Santarém, para receber os cuidados necessários para sua reabilitação e posterior devolução a seu habitat natural.

Parna Serra dos Órgãos inicia temporada de montanhismo

Começou no sábado (18), o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ) abre a temporada de montanhismo com uma programação especial. O evento vai comemorar o início da melhor época para caminhadas em altitude elevada devido a estabilidade climática. Até setembro, o montanhista vai poder aproveitar uma das paisagens mais exuberantes do país.

A programação começa cedinho, às 7h, com entrega dos kits do Desafio 360, cuja largada será às 9h. Logo em seguida, um aulão de alongamento promete preparar quem vai por o pé na estrada. Quem não quiser encarar o desafio, vai poder aproveitar stands diversos com praça de alimentação, feirão de troca de material de montanha, exposições e oficinas diversas.

Para a criançada, a programação começa às 11h e conta com muro de escalada, pintura facial, oficinas e jogos diversos. Também haverá Arte na Trilha e um Papo de Montanha sobre os 100 anos de Montanhismo.

Quem quiser curtir um som, às 16h haverá show acústico com a banda Mangabrothers e às 19h com a Banda Sabottage.



Servidores são capacitados em Curso de Manifestação para Licenciamento Ambiental

Cerca de 40 servidores foram capacitados em Curso de Manifestação para o Licenciamento Ambiental realizado na Acadebio, em Iperó (SP), entre os dias 06 e 10 de maio. A capacitação, que também contou com a participação da equipe técnica da Coordenação Geral de Avaliação de Impactos (CGIMP), tem o objetivo de atualizar os servidores quanto aos procedimentos de análise no sistema automatizado e repassar o conhecimento gerado durante o processo de construção do protocolo de Avaliação de Impactos Ambientais.

Desde 2018, diante da necessidade de padronizar e qualificar os métodos de análises e manifestações para o licenciamento e dar mais celeridade ao processo, foi elaborado o Protocolo de Avaliação de Impactos Ambientais. Este processo foi elaborado de forma participativa e contou com a colaboração de cerca de 100 pessoas. O Protocolo é uma ferramenta de análise técnica, objetiva, maior assertividade, agilidade e eficácia nos processos e autorizações emitidas pelo ICMBio.

Fruto de iniciativas e desdobramentos da execução das metas e objetivos do Programa de Melhoria de Gestão para o Licenciamento Ambiental, (PMG) a estrutura do Protocolo de Avaliação de Impactos Ambientais consiste no levantamento de dados básicos do empreendimento: caracterização locacional, tipologia do empreendimento, impactos ambientais e as respectivas atividades que os causaram, analisando a capacidade de interferência com os componentes atingidos nas unidades de conservação.

Com o curso, os alunos compreenderam os fluxos do processo de autorização para o licenciamento ambiental, gerenciamento dos prazos legais e demandas internas e consultas de ferramentas de apoio à análise técnica para aprimoramento dos Pareceres Técnicos. Com isso, é possível realizar a avaliação de impactos ambientais com foco na proposição de medidas de mitigação como também qualificar a elaboração e acompanhamento de condições específicas de acordo com o proposto na IN ICMBio nº 07/2014.

Alguns dos desdobramentos decorrentes do Curso de Manifestação são o aperfeiçoamento do sistema na Plataforma de Cidadania Digital, com uma versão adaptada às principais sugestões dos cursistas e do Curso a Distância (EAD) de Manifestação para Licenciamento no Ambiente Virtual de Aprendizagem do ICMBio, previsto para ser ofertado no segundo semestre de 2019.



Curso vai capacitar servidores no Protocolo de Avaliação de Impactos Ambientais

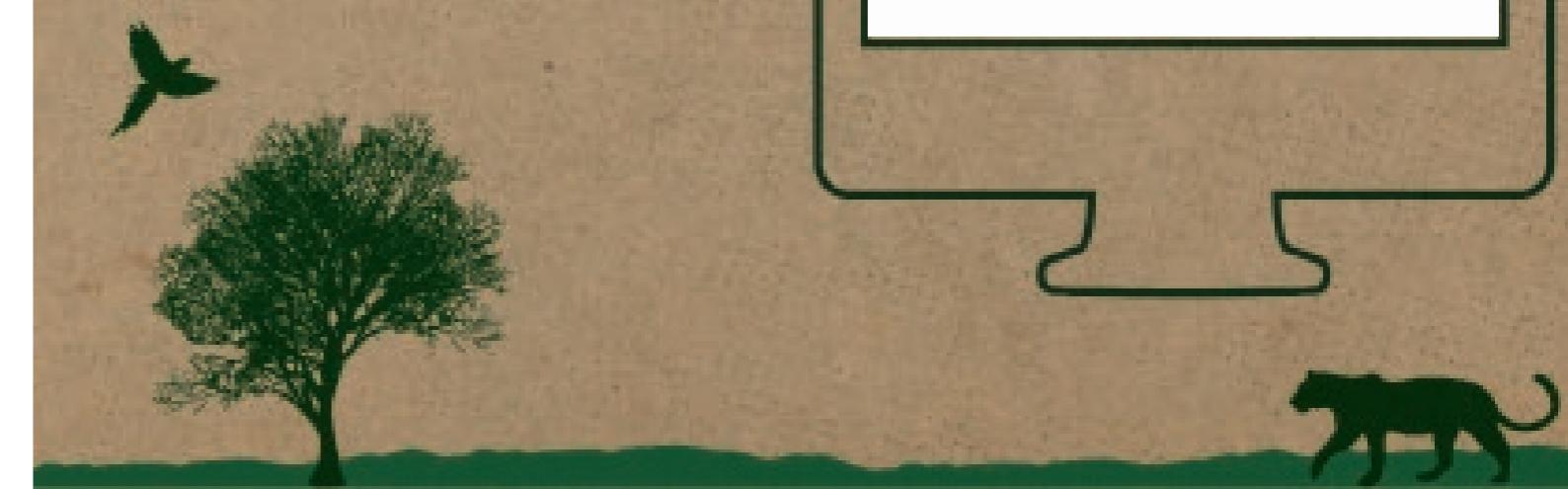
NOVIDADE NA



O Guia do usuário do Protocolo de Avaliação de Impactos Ambientais é um manual sobre os procedimentos e metodologias para operacionalizar o Protocolo de Avaliação de Impactos Ambientais no âmbito do Licenciamento Ambiental, o qual está disponibilizado na [Plataforma de Cidadania Digital](#). Nele estão descritas o fluxo da manifestação no processo de licenciamento ambiental, as estruturas e etapas do Protocolo, bem como as ações necessárias para uso do sistema automatizado.

O público-alvo do guia são os analistas que produzem análises técnicas, trazendo ganhos como celeridade, organização, assertividade, qualidade na análise técnica dos processos de licenciamento ambiental além da padronização e objetividade na metodologia de avaliação de impactos ambientais.

Para conhecer melhor o Guia, clique [aqui](#). Aproveite também para conhecer o site da [Divisão de Gestão da Informação para Licenciamento Ambiental \(DGINF\)](#) na Rede ICMBio



ODS relacionados



ICMBio Palmas realiza operação de fiscalização

O Núcleo de Gestão Integrada (NGI) ICMBio Palmas realizou nos dias 8 e 9 de maio a operação Anhangá III, com ações de proteção na Estação Ecológica da Mata Preta e no Parque Nacional das Araucárias (SC). As ações ocorreram no interior das unidades de conservação e nas estradas do entorno, atingindo os municípios de Abelardo Luz, Ponte Serrada, Passos Maia e Água Doce, e buscaram combater a caça ilegal, com atividades de fiscalização e orientação à população local. Foram realizadas incursões em diferentes pontos das UCs, percorridos mais de 10 km de trilhas e 400 km de estradas, com realização de barreiras em pontos estratégicos. Durante a operação foram realizadas apreensões

de armas e destruição de estruturas utilizadas na prática da caça ilegal nas unidades. A ação contou com o apoio das equipes do Parque Nacional da Serra do Itajaí e da Polícia Ambiental do Estado de Santa Catarina.



Acervo ICMBio Palmas

Guia define diretrizes para obras de prevenção à erosão costeira

O Ministério do Desenvolvimento Regional divulgou o Guia de Diretrizes para Obras de Prevenção e Proteção à Erosão Costeira. O documento orienta tecnicamente as obras de proteção e prevenção à erosão costeira e busca contribuir para otimizar os recursos públi-

cos investidos na zona costeira por meio de ações integradas entre os órgãos que os disponibilizam às obras costeiras, bem como às demais instituições com função regulatória às intervenções na zona costeira. O guia pode ser acessado [aqui](#).

Mona Rio São Francisco recebe voluntários

O Monumento Natural do Rio São Francisco (AL/BA/SE) recebeu, em seu escritório em Paulo Afonso (BA), no último dia 11, 21 voluntários que irão trabalhar nas atividades de Uso Público e Comunicação. Eles vieram de municípios perto da UC, como Delmiro Gouveia e Piranhas, em Alagoas; Paulo Afonso e Glória, na Bahia e em Canindé do São Francisco, em Sergipe.

Segundo o chefe da UC, Emerson Leandro, a procura pelas vagas foi além das expectativas, pois se inscreveram voluntários de estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Tocantins e Pernambuco. “Os voluntá-

rios vão atuar durante dois meses no planejamento, visitas periódicas nos pontos de visitação, trilhas e locais de camping e outras relativas ao uso público”, diz Leandro.

Três irão atuar na comunicação para informar melhor a sociedade sobre as ações realizadas pelo ICMBio, monitorar as redes sociais e o site da UC e nas divulgações das ações.

“Estou muito satisfeito em fazer parte do grupo onde teremos grandes experiências e uniremos forças para fazer um bom trabalho de conservação”, conta o voluntário Fernando Alves.



Felipe Vieira

Voluntários vão atuar durante dois meses na UC

APA Anhatomirim (SC)



ICMBio em Foco

Revista eletrônica

Edição

Ivanna Brito

Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayanne Miranda

Diagramação

Celise Duarte

Chefe da Divisão de Comunicação

Ricardo Peng

Foto da Capa

Marcos Amend

Colaboradoraram nesta edição

Bruno Bimbato - DCOM; Claudinei Rodrigues – ESEC Carijós; Elder Pena – Esec Juami-Japurá; Fábio de Almeida Abreu – NGI Palmas; Jorge Gomes – Flona Caxiuanã; Luciana Uehara – Parna do Pico da Neblina; Luísa Lopes – ESEC Carijós; Ramilla Rodrigues - DCOM; Sandra Tavares – Tamar; Tatiana Teixeira Leite Ribeiro – Mona do Arquipélago das Ilhas Cagarras

Divisão de Comunicação - DCOM

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP: 70670-350 - Brasília/DF Fone +55 (61) 2028-9280 comunicacao@icmbio.gov.br - www.icmbio.gov.br



@icmbio



facebook.com/icmbio



youtube.com/canalicmbio



@icmbio